

# **Colóquio sobre Educação do Campo**

**Prof<sup>a</sup> Maria Auxiliadora Seabra Rezende**

# Histórico da Educação do Campo

- Primeiras décadas do Século XX – Brasil predominantemente agrário.
- Década de 50 – êxodo rural e educação popular. Discurso modernizador e urbanizador.

# Histórico da Educação do Campo - Cont.

- Década de 60 – regime militar.
- Década de 70 – liderança da luta pela redemocratização – movimentos sociais e sindicais.
- Década de 80 – Constituição Federal
- Década de 90 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

# Aspectos Legais da Educação do Campo

- Constituição Federal.
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- Lei do FUNDEF.
- Lei do FUNDEB.
- Plano Nacional de Educação – PNE 09/01/2001, Lei nº 10.172.
- Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Res. CNE/CEB nº 01, 03/04/02).

# **D ados E statísticos**

# Contexto Demográfico do Campo

- Redução da população que reside na zona rural:

- 1980: 32%

- 2004: 17%

No último quarto de século, redução de 50% da população residindo na zona rural.

# Matrícula no Campo

- Creche: 1 07.1 44
- Pré escola: 835.559
- Ensino Fundamental: 5.799.387 alunos.
  - 4.146.638 alunos – de 1<sup>a</sup> a 4<sup>a</sup> série.
  - 1.652.749 alunos – de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> série.
- Ensino Médio: 206.905 alunos.
- Educação Especial: 4.734 alunos.
- Educação de Jovens e Adultos: 694.009 alunos.

# Estabelecimentos de Ensino no Campo

- Creche: 4.724.
- Pré-escola: 46.016.
- Ensino Fundamental: 90.413
  - 1ª a 4ª série: 88.955
  - 5ª a 8ª série: 15.764
- Ensino Médio: 1.377
- Educação Especial: 239
- Educação de Jovens e Adultos: 20.474

# Escolaridade média da população de 15 anos ou mais na Zona Rural

- 4 anos de escolaridade média que corresponde a quase metade dos dados da população urbana (7,3 anos).
- Número Médio de anos de estudos/2004:
  - Região Norte: 4,0
  - Nordeste: 3,1
  - Sudeste: 4,7
  - Sul: 7,3
  - Centro-Oeste: 4,7

# Analfabetismo da população do Campo

- 29,8% da população adulta do campo é analfabeta, enquanto na zona urbana a taxa é de 8,7% .

# Acesso à Educação

- Taxa de frequência líquida no Ensino Fundamental – População de 7 a 14 anos:
  - Região Norte: 90,6%
  - Região Nordeste: 89,7%
  - Região Sudeste: 94,4 %
  - Sul: 95,6%
  - Centro-Oeste: 92,6%

# Docentes

- 327.176 professores atuam na educação básica do campo.
  - 205.820 atuam no Ensino Fundamental – 1ª a 4ª série.
  - 106.534 atuam no Ensino Fundamental – 5ª a 8ª série.
  - 14.822 atuam no Ensino Médio.

# Formação de Professores

- 21,6% dos professores que atuam no Ensino Fundamental de 1<sup>a</sup> a 4<sup>a</sup> série possuem Ensino Superior.
- 53,1% dos professores que atuam no Ensino Fundamental de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> série possuem Ensino Superior.
- 88,7% dos professores que atuam no Ensino Médio possuem Ensino Superior.

# Formação de Professores - Cont.

- Diminuição de 8,3% para 3,4% do total de professores leigos em exercício nas escolas rurais.

# Recursos Financeiros para o Campo

- Custo /aluno – repasse não diferenciado apesar das distâncias e a relação quantitativa professores/aluno.  
\* *O custo aluno do campo é maior que o da cidade.*
- Diferenciação financeira que impacta na quantidade de recursos investidos e qualidade dos serviços prestados.



# Transporte Escolar

- Em 2002: 3.557.765 alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio atendidos.
- Em 2005: 4.205.204 alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio atendidos.
  - 61,9% dos alunos são transportados para escolas urbanas.
  - 38,1% dos alunos são transportados para escolas rurais.

# Dificuldades

- Ausência de dados sobre a educação do campo.
- Insuficiência e precariedade das instalações físicas da maioria das escolas.
- Dificuldade de acesso dos professores e alunos às escolas, em razão da falta de um sistema adequado de transporte escolar.
- Falta de professores habilitados e efetivados.

## **Dificuldades - Cont.**

- Currículo Escolar que privilegia uma visão urbana de educação e desenvolvimento.
- A ausência de assistência pedagógica e supervisão escolar nas escolas rurais.
- O predomínio de classes multisseriadas com educação de baixa qualidade.

## Dificuldades - Cont.

- A falta de atualização das propostas pedagógicas das escolas rurais.
- Baixo desempenho escolar dos alunos e elevadas taxas de distorção idade-série.
- Baixos salários e sobrecarga de trabalho dos professores, quando comparados com os que atuam na zona urbana.

## **D ificuldades - Cont.**

- A necessidade de realização das políticas de nucleação das escolas.
- A implementação de calendário escolar adequado às necessidades do meio rural, que se adapte ao campo e seus períodos de safra.

# Iniciativas dos Sistemas Estaduais e Municipais

- Criação de coordenadorias do campo nas Secretarias Municipais e estaduais.
- Cooperação técnica (Estado/Município) para implantação, monitoramento e avaliação de ações voltadas para a educação do campo.

# Iniciativas dos Sistemas Estaduais e Municipais - Cont.

- Realização do Seminário Nacional sobre Educação do Campo realizado em Cuiabá (junho/2006), que originou a Carta de Cuiabá.
  
- Elaboração pelo Consed do Pacto Nacional para a Educação do Campo.

# Um olhar sobre os princípios que devem permear a Educação do Campo

- A afirmação do direito à igualdade.
- Respeito à identidade da Escola do Campo.
- Política da igualdade.

**M u i t o O b r i g a d a !!!**

**P r o f<sup>a</sup> M a r i a A u x i l i a d o r a S e a b r a R e z e n d e**

**(63) 9994 8900**

**(61) 2195-8650**

**[consed@consed.org.br](mailto:consed@consed.org.br)**

**[dorinha@consed.org.br](mailto:dorinha@consed.org.br)**